

ETIMOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

FLC6241-1



Mário Eduardo Viaro

DLCV/FFLCH-USP
NEHILP/PRP-USP

Retomando:



Latim *trānsīgĕrĕ* → *trānsāctŭs* → *trānsāctiō* ► *transação*

Séc. XIV (seg. Cunha): *taussaçoēs, toussaçoēm, traussaçoēm* (Livro das Campainhas),

Séc. XV (seg. Cunha): *transauçām, transauçoēm* (Fernão Lopes)

Google Books:

1585 – francês *transaction*

1691 – espanhol *transaccion*

1721 – português *transação*

A PALAVRA “transar”



Segundo Houaiss & Villar (2001):

“1 negociar ou fazer operação comercial com; transacionar

Ex.: <t. a venda de um imóvel> <ele transa com produtos importados>

2 Uso: informal. chegar a um acordo a respeito de; ajustar, combinar

Ex.: convidou-o para sócio, mas ainda não transaram os detalhes da sociedade

3 Uso: informal. conseguir, arrumar, arranjar

Ex.: Carlos transou um bom emprego para o filho

4 Uso: informal. tramar em segredo a execução de (mau desígnio); maquirar

5 Uso: informal. gostar de, deleitar-se com, apreciar

Ex.: ela não transa filmes de terror

6 Uso: informal. ter ligação amorosa (com); namorar

7 Uso: informal. fazer sexo (com)”

A ETIMOLOGIA DE “transar”



Segundo Houaiss & Villar (2001):

Terminus a quo: 1365

Fonte: A. G. Cunha. Índice do Vocabulário do Português Medieval. Fundação Casa de Rui Barbosa. Vol. 1 [A] Rio de Janeiro, 1986. - Vol. 2 [B-C] 1988. - Vol. 3 [D] 1994 -- suplemento [A-C] (in Confluência Revista do Instituto de Língua Portuguesa e do Liceu Literário Português, no 3, separata, Rio de Janeiro, 1992) [No fichário (FichIVPM), arquivado na Fundação Casa de Rui Barbosa, estão incluídas cerca de 170.000 fichas datilografadas com a transcrição das passagens que documentam os vocábulos medievais, incluídos naturalmente os que se iniciam pelas letras E, F, G ... V, X, Z]

Etimologia: “transa + -ar; ver *ag-*; f.hist. 1365 *taussou*, 1365 *traussar*”

ETIMOLOGIA DE “transa”



Segundo Houaiss & Villar (2001):

sem terminus a quo.

Etimologia: “f.red. de *transação*; ver *ag-*”

OBSERVAÇÃO: “Regionalismo. Brasil. Uso: informal”

Hipótese preliminar



transa | ção → transa (Houaiss & Villar, 2001 *sv*)

transa → transar (Houaiss & Villar, 2001 *sv*)

Sincronia: português antigo (S⁴)

Portanto:

- (1) primeiro se formou “transação”;
- (2) em seguida, formou-se “transa”;
- (3) por último, formou-se “transar”.

ABONAÇÕES PARA “transar”



CUNHA, Antônio G. da. *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval*. CD-ROM. Versão 1.0. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2007.

TAUSSAR

- ☞ [...] o dicto Senhor Rey lhy mandava **taussar** o dicto corregedor [...]. (*Livro das campainhas*, 14.30)
- ☞ [se] elles dictos priol e convento se nom agravassem elle **taussaria** as comeduras dos dictos fidalgos [...]. (*Livro das campainhas*, 79.26)
- ☞ E o dicto corregeedor [...] **taussou** ho per esta guissa que se adeante segue. (*Livro das campainhas*, 79.5)

TRAUSSAR*

- ☞ [...] El Rey [...] mandou a mim que chegasse ao moesteiro de Igrijoo e que o **traussasse** presente o procurador dos fidalgos [...]. (*Livro das campainhas*, 14.2)
- ☞ E o dicto corregedor [...] **traussou** o dicto moesteiirro en esta guissa: [...]. (*Livro das campainhas*, 79.32)

Hipótese refeita



transa | ção → transar

trans | ar → transa

Sincronia: português moderno (S⁵)

Portanto:

- (1) primeiro se formou “transação”;
- (2) em seguida, formou-se “transar”;
- (3) por último, formou-se “transa”.

ESPAÑHOL “*transar*” (1656)



Palomares, Thomaz de. *Estilo nuevo de escrituras publicas...*
Madrid: Imprenta Real, 1656, p. 162v.

muchas mas que se han ofrecido, i adelante se pueden ofrecer ; i auiedo consultado los derechos que cada vna de nos las dichas partes tenemos, i nos puede tocar a los dichos bienes, i hazienda, mediante la mucha noticia que dellos tenemos, estamos de acuerdo, i concierto entre nos, de **transar** todas nuestras pretensiones, i los derechos que cada vno de nos tiene a los dichos bienes, i hazienda, i que queden comprehendidos en esta escritura de concierto, i transaccion, i extinguidos, i acabados, para que desde oy dia de la fecha desta carta en adelante, perpetuamente, para siempre jamas, los dichos Sebastiana, i Iuan, i Bernardina, i Gabriela, i Dionisia, i Maria, i Sealtiana,

<https://books.google.com.br/books?id=V9ptxqmSmcQC&pg=RA1-PT89&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CEsQ6AEwBmoVChMI39DCo8rvxwIVRCGQCh0ctQDy#v=onepage&q&f=false>

PRONUNCIAMENTO NORMATIVO



► Apuntaciones idiomáticas y correcciones de lenguaje



<https://books.google.com.br/books?id...> - Traduzir esta página

Roberto Restrepo - 1955 - Visualização de trechos - Mais edições

TRANSAR — Es un barbarismo que usamos sin medida: "Se transaron por cinco pesos"; "No se transan"; "Transaron sus diferencias". Debe decirse transigir, avenirse, ceder, y no **transar**, palabra que nunca ha pertenecido al idioma.

Esta regra normativa não condiz com os dados históricos (comportamento semelhante ao da pseudoetimologia). A forma “transar” não ocorre no português até século XX, mas é cada vez mais frequente no espanhol desde o século XVII.

PORTUGUÊS “*transar*” e “*transa*” (século XX)

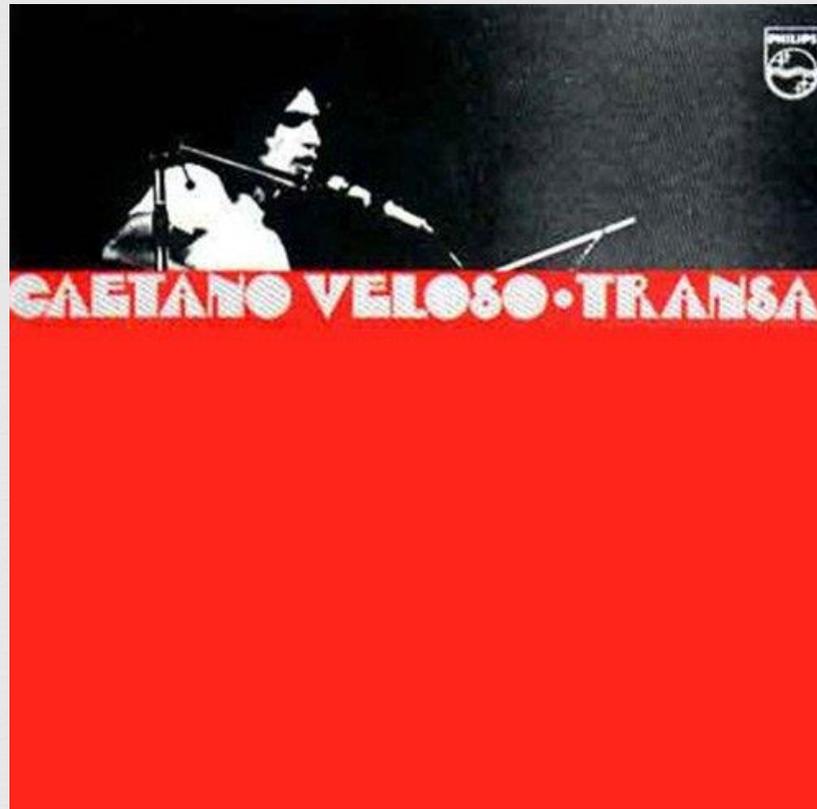


? Martins, Wilson. *Pontos de vista*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1954, pág. 350.

pressiva. É o poeta de uma geração tartamuda. **Trãnsar** é outro desses verbos, seja para dizer que o mulato é “fruto de uma transa”, o mesmo mulato que também “transa” a sua meiguice, seja para indicar outras formas de comportamento. Catarina Paraguaçu, de seu

https://books.google.com.br/books?id=_UAtA AAAAYAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CD0Q6AEwBWoVChMI89W8_dPvxxwIVx02QCh0AVggD

DADO: ÁLBUM "TRANSA" (1972)



SENTIDO¹: “trocar ideia” (1975)



RECTOR, Mônica. A linguagem da juventude: uma pesquisa geo-sociolinguística. São Paulo: Vozes, 1975

Página 246

NEGÓCIO, s. m. — Coisa, objeto; qualquer coisa cujo nome não ocorre no momento (NASC); “fazer negócio” — **transar** (LING).

Página 248

PAPO, adj. e s. — Designativo para professor que dá aulas excelentes (LING); “papo firme” — é o cara que conversa bem, que expõe os pensamentos com clareza (SILV); “papo furado” — falar muito sem dizer nada, falar sem conteúdo; mentira; aluno que inventa histórias; “bater papo” — conversar, papear. Sin. “curtir um papo”, “**transar um papo**”; “curtir ou **transar um papo**” — tb. revelar um segredo (LING).

Página 259

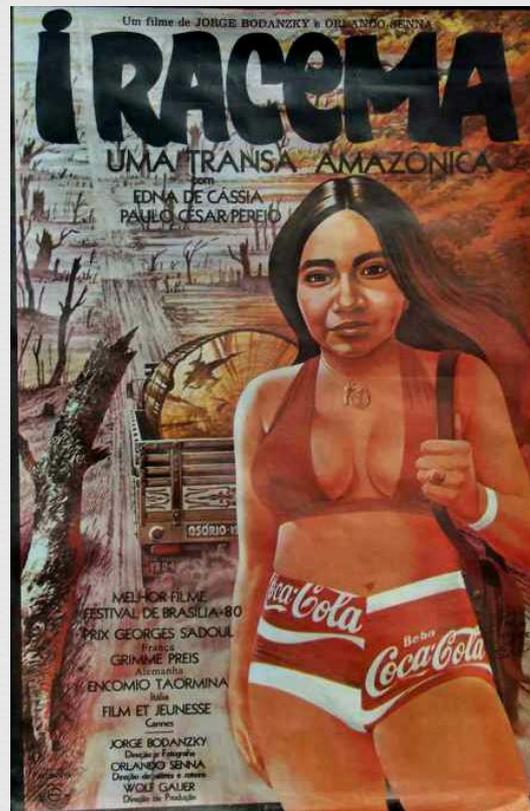
TRANSAR, v. — Conversar, resolver a questão, fazer um programa, namorar. Sin. **TRANSAR UMA BOA**, **CURTIR** (LING); fazer uma transação; marcar um encontro; maquirar (SILV).

TRANSAR MIL sint. — “Ter transas mil” — Ter muitos namorados (LING).

https://books.google.com.br/books?id=UPUuAAAAYAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CEQQ6AEwB2oVChMImI3kpdXvxwIViQuQCh0W_w4-

DADO: IRACEMA - UMA TRANSA AMAZÔNICA

Jorge Bodansky & Orlando Senna (1976/1981)



POLISSEMIA DE *TRANSAR*

(anos 70)



Muitas ocorrências na PLACAR MAGAZINE (desde 1970):

- ❧ “Ele tanto queria se transferir para o Corinthians que chegou a *transar* com alguns amigos seus de São Paulo” (1973),
- ❧ “o Bangu nem quis *transar* com o Botafogo” (1976),
- ❧ “o Flamengo passou a *transar* diretamente com o jogador” (1977),
- ❧ “A onda agora é *transar* pelo correio” (1979),
- ❧ “o lateral foi o primeiro a *transar* numa boa com os antigos” (1979),
- ❧ “*transar* correspondência” (1980),
- ❧ “A moçada que estiver a fim de *transar* com o Ivan é só escrever” (1980).

MAIS EXEMPLOS DO GOOGLE BOOKS...



- ☞ “Tal gostosura na cama e tal talento pra *transar* os baratos certamente fará um belo sucesso na Zona Sul carioca” (Márcia de Almeida, *Fios e navios*, 1970),
- ☞ “Agora o bar estava mais calmo e a americana tinha voltado a *transar* com os rapazes.” (João Macedo, *Tatuagens: histórias de uma geração na estrada*, 1971).
- ☞ “Tostão transa com Clodô” (revista *Manchete*, 1972).
- ☞ “o signo verbal forma um sistema dominante de comunicação. Quer dizer: todo mundo *transa*, todo mundo usa, todo mundo trabalha com o signo verbal” (Décio Pignatari. *Comunicação verbal*, 1977).
- ☞ “Uma *transa* aí mais pra Caetano do que pra Roberto Carlos” (José Carlos Oliveira. *Terror e êxtase*. 1978)

Frases como “transar em família”, “transar com Deus”, “transar com empregado”, “transar tóxicos” eram comuns, sem qualquer conteúdo sexual.

SENTIDO²: “curtir”



“a gente *transa* uma legal” (Guido Guerra, *Lili passeata*, 1978),

“era serviço bobo, coisa de dar fim em pivete maluco, *transa* antiga do Tiziu” (Júlio César Monteiro Martins, *Artérias e becos*, 1978),

“cada um tem sua *transa* e não adianta pedir socorro” (Mário Donato, *Partidas dobradas*, 1978)

“a *transa* dele é pela Zona Norte” (José Louzeiro, *O estranho hábito de viver*, 1978).

SENTIDO³: “fazer sexo”



“Sempre, conforme ela explica, *transou* no meio da infância” (Manchete, 1972);

“Brasília tem cheiro de pasta de dentes. E quem não é casado ama sem paixão. Simplesmente *transa* sexo” (Lispector, Clarice. *Visão do esplendor*, 1975)

“Como ia adivinhar que aquele careta estava por dentro da *transa* entre a Cláudia e o Rovai? Nunca ia imaginar! O sujeito sabia que os dois namoravam e que tinham um encontro para sexta-feira, ou sábado.” (Luiz Valério Meinel, *Porque Cláudia Lessin vai morrer*, 1978),

“Estando junto, e também *transando* com outra parceira, não existe adultério dela nem meu” (Veja, 1979).

DADO: GENTE QUE TRANSA

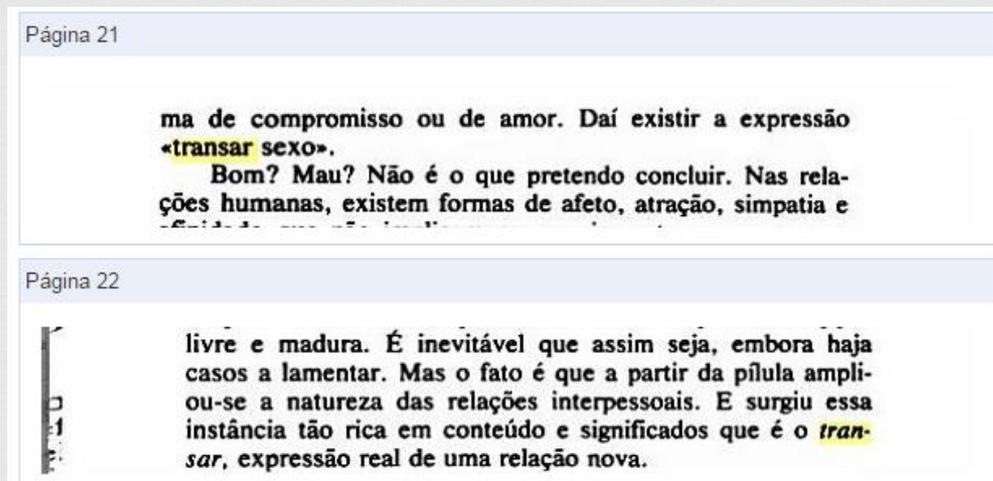
Sílvio de Abreu (1974)



EXPRESSÃO “TRANSAR SEXO” (1978)



Távola, Artur da. *Alguém que já não fui: crônicas*. Rio de Janeiro: Salamandra Consultora Editorial, 1978, pág. 20 (título do capítulo: “qual é a sua: namorar ou transar?”), 21, 22.



https://books.google.com.br/books?id=dxUwAAAAYAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CB0Q6AEwAGoVChMIImI3kpdXvxwIViQuQCh0W_w4-

SENTIDO⁰: “negociar” (1980)



BAHIANA, Ana Maria. *Nada será como antes: MPB Nos anos 70*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

Página 203

— Foi, é claro. Tudo sempre é idéia minha. É por isso que eu sou uma pessoa muito difícil para **transar** com empresários, produtores... Porque eu concebo o trabalho todo, em cada detalhe, do começo ao fim. E não deixo que ninguém dê palpite. Eu sou sempre o responsável por tudo, e assumo isso. Aquilo

Página 234

— De repente, foi como se acordasse alguma coisa em mim que já existia há muito tempo, mas que estava assim meio esquecida, adormecida. Comecei a perceber como era fácil **transar** com aquele pessoal todo, era como se eu já conhecesse aquilo tudo há tempos, o que num certo sentido

https://books.google.com.br/books?id=f5U1AAAAIAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CDQQ6AEwBTgKahUKEwiY1_nI2O_HAhXGh5AKHcGYAeE

SENTIDO²: “curtir” (1980)



Pereira, Carlos A.M.; Hollanda, Heloisa B. de. *Patrulhas ideológicas, marca reg: arte e engajamento em debate*. Col. Retratos do Brasil, n.141. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Página 197

fato de aparecer de calção no jornal, mas não é esse o problema. Eu danço... entre a perspectiva do Figueiredo ser halterofilista e a minha de dançar, existe uma diferença, que não está exatamente na tanga; está na forma de você **transar** o teu corpo, na visão que você tem do corpo, você tem que discutir como você vê as coisas, o que que você quer da vida e

Página 211

Na Bahia tem-se muito mais consciência cultural (que é um negócio que sai pelos poros) do que consciência política... Me parece que o Rio ao lado de uma consciência política (que existe) há também uma transação a nível cultural. A gente está no samba, na macumba; a gente está transando todas. E tem mais é que **transar**. O Rio, em um determinado

https://books.google.com.br/books?id=Z95cAAAAMAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBsQ6AEwADgKahUKEwiY1_nI2O_HAhXGh5AKHcGYAeE

AMBIGUIDADE



Ortêncio, W. Bariani. *Estórias de crimes e do detetive Waldir Lopes: contos policiais*. São Paulo: Ática, 1980, pág. 74

Estórias de crimes e do detetive Waldir Lopes: contos ... - Pá...



<https://books.google.com.br/books?id=R5stAAAAYAAJ>

W. Bariani Ortêncio - 1980 - Visualização de trechos

Mudamos o horário das massagens pra noite e combinei uma **transa** com o Rogério. — Que espécie de **transa**? Sexual? — Era. O negócio da noite pegava bem: o Rogério, vestido de mulher e naquela rua, à noite o movimento é pouco, ...

https://books.google.com.br/books?id=R5stAAAAYAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCAQ6AEwATgUahUKEwjynN7p4u_HAhUBIpAKHcDsB2s

SENTIDO³: “fazer sexo” (1981)



Alves, Branca Moreira. *Espelho de Vênus: identidade sexual e social da mulher*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Página 114

disso ia ter que **transar** com todos os caras. Muito pelo contrário, isso sempre simbolizou muito amor, sabe, uma coisa forte realmente.

Aí, depois disso, eu gostava muito dele, realmente passei ainda muito tempo gostando dele. Até que, no ano passado eu conheci um

Página 117

maravilhoso, uma cuca abertíssima, mas ele 'tava habituado àquela coisa, de **transar** com mulher que foi feita pra **transar**, porque lá a mentalidade é muito mais fechada. Por mais que ele achasse isso normal, entende? Mas então, ele sempre percebeu muito, sabe? Que não havia

Página 148

ser mulher realmente, de querer assumir a minha sexualidade. Querem **transar** bem.”

<https://books.google.com.br/books?id=bulGAAAAYAAJ&q=transar&dq=transar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCEQ6AEwAWoVChMI6Yek7-DvxxwIVBIOQCh2haAk->

COMPORTAMENTO DIACRÔNICO



Um elemento linguístico qualquer tem um determinado *comportamento diacrônico*:

$$E^0 > \emptyset$$

$$E^0 > E^0$$

$$E^0 > E^1$$

$$E^0 > E^0 \approx E^1$$

- *Conserva-se ou extingue-se completamente (isto é, não conserva sua forma);*
- *Conserva ou extingue seu significado;*
- *Conserva ou muda sua forma;*
- *Conserva ou muda seu significado.*

ATENÇÃO: *um cultismo não é uma verdadeira conservação*

$$E^0 > E^1 \approx E^0 \blacktriangleleft E^0$$

TERMINUS A QUO

<https://books.google.com/ngrams>



Graph these comma-separated phrases: case-insensitive
between and from the corpus with smoothing of [Search lots of books](#)

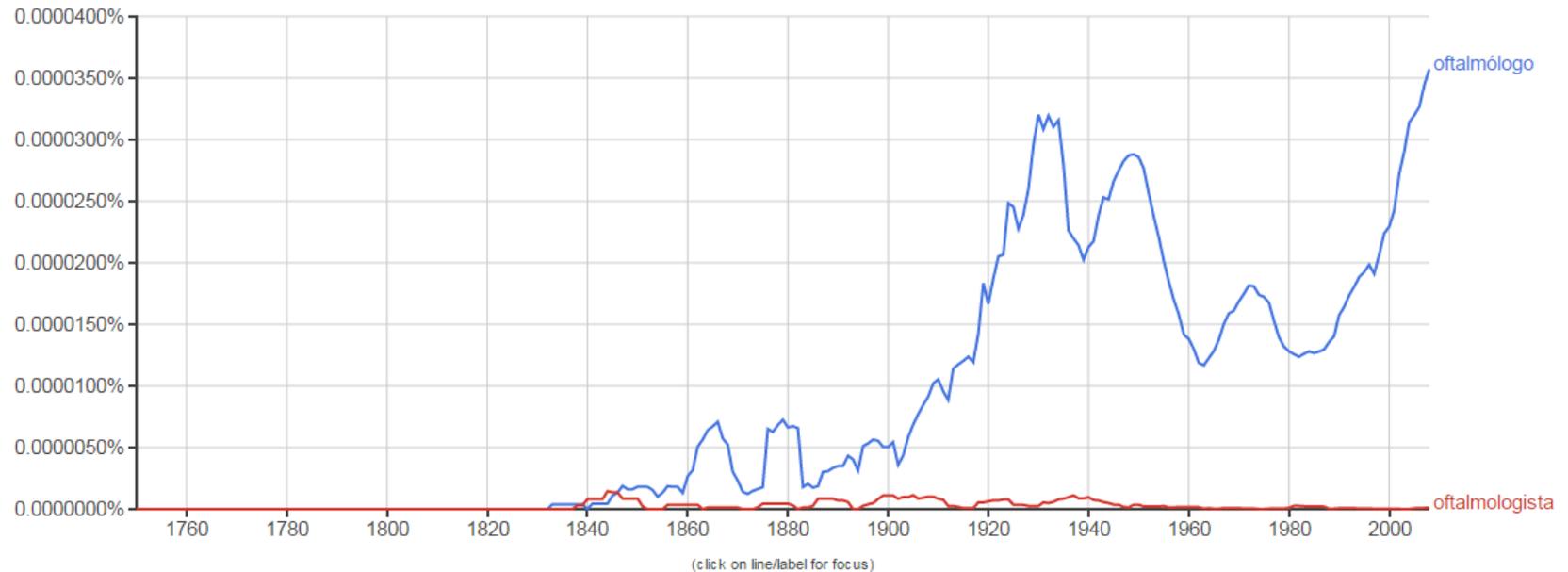


TERMINUS AD QUEM



Graph these comma-separated phrases: case-insensitive

between and from the corpus with smoothing of [Search lots of books](#)



SIGNIFICADO ATUAL DE *TRANSA*



Dado: 1980-1984: os três sentidos convivem

Dado: Queda do uso por volta de 1983-1986.

Dado: 1987-hoje: aumento do significado “fazer sexo” (sentido³)

Explicação: o aumento da única interpretação da palavra “transar” atualmente se deve à sua maior divulgação em propagandas, novelas e outros programas de TV.

Comprovações:

- ☞ **Dado:** 1986 - Criação do Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde.
- ☞ **Dado:** 1988 - O Ministério da Saúde adota 1º de dezembro como Dia Mundial de Luta Contra a Aids.
- ☞ **Dado:** Morte de celebridades como Henfil (1988), Lauro Corona (1989), Cazuza (1990), Freddie Mercury (1991).